

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em janeiro de 2020, no Conselho de Ministros descentralizado, que teve lugar na cidade de Bragança, foi anunciado a criação do “Observatório de Montesinho - Dionísio Gonçalves”, com a intensão de tornar o Parque Natural de Montesinho um centro de ciência e turismo.

A resolução do Conselho de Ministros n.º 15/2020, de 27 de março, aprova o “Programa Internacional de Investigação sobre Montesinho”.

A 19 de junho de 2020, no Instituto Politécnico de Bragança (IPB), com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi celebrado o contrato de consórcio para a criação do Observatório de Montesinho - Dionísio Gonçalves, celebrado entre o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), I.P., o Turismo de Portugal, I.P., o Centro de Investigação de Montanha do Instituto Politécnico de Bragança e o MORE — Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação.

Foi anunciado que o observatório iria ser instalado na casa da Lama Grande, estrutura emblemática do parque que está abandonada, como outros alojamentos do Parque Natural de Montesinho e são propriedade do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.

Segundo declarações à imprensa, o Secretário de Estado do Ensino Superior, anunciava na celebração do contrato de consórcio, que o principal objetivo era criar um espaço que “procura ser um observatório de tudo aquilo que é a realidade das regiões de montanha” e que os estudos daí resultantes eram “determinantes até para o futuro e para as alterações climáticas”.

Acontece, que em declarações à imprensa, o presidente do IPB, Professor Orlando Rodrigues, informa que o projeto orçamentado em 2.5 milhões de euros, continua sem sair do papel e que “não houve condições de financiar essa infraestrutura”.

Ora, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda considera que a criação do Observatório de Montesinho é urgente e fundamental no estudo do clima, alterações climáticas, dinâmicas

socioculturais, da biodiversidade e no desenvolvimento sustentável da região.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento da situação aqui exposta?
2. Quais as razões para que o Observatório de Montesinho ainda não esteja a funcionar?
3. Qual a data que o Governo se compromete para que o Observatório de Montesinho seja uma realidade?

Palácio de São Bento, 20 de abril de 2023

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)